

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.


Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**


Jessica França Pereira  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa  
Isabela de Oliveira Bustamante  
Michaela Byron Correa dos Santos  
Gisele Adão dos Santos  
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Beatriz Piontkovsky da Silva  
Izabela Silva Breda  
Jocássia Adam Lauvers Patrício  
Amanda Laurindo Tavares  
Lucas Patrick Rodrigues Furtado  
Beatriz de Araújo  
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Tamara Paiva da Silva  
Camila Tenuto Messias da Fonseca  
Luana Ferreira de Almeida  
Vanessa Galdino de Paula  
Jovita Vitoria da Silva Vianna  
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO**

Dayane Oliveira de Almeida  
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro  
Cristina Arreguy-Sena  
Angélica da Conceição Oliveira Coelho  
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito  
Rosane da Silva Santana  
Glória Frazao Vasconcelos  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes  
Daniel Campelo Rodrigues  
Livia Cristina Frias da Silva Menezes  
Kassia Rejane dos Santos  
Nilgicy Maria de Jesus Amorim  
Anny Selma Freire Machado Santos  
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares  
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

**CAPÍTULO 7..... 60**

**CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Eloísa Helena Rocha Lima  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Axell Donelli Leopoldino Lima  
Rosimeire Faria do Carmo  
Allan Bruno de Souza Marques  
Cássio Talis dos Santos  
Nadyellem Graciano da Silva  
André Ferreira Soares  
Larissa Farias Pires  
Ana Célia Lima de Souza  
Luana Guimarães da Silva  
Larissa Matias Teodoro  
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Dagmar Fonseca Souza  
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

**GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva


André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

**ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

**CAPÍTULO 12..... 122**

**ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO**

Israel Ananias de Lemos  
Natalia Gabriela de Sousa Silva  
Gustavo Henrique Alves Lima  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Kelly da Silva Barboza  
Rosiane Magalhães da Rocha  
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

**CAPÍTULO 13..... 136**

**QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR**


Nanielle Silva Barbosa  
Amanda de Oliveira Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Fernanda Lorrany Silva  
Jessyca Rodrigues Melo  
Larissa da Silva Sampaio  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

**CAPÍTULO 14..... 148**

**HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS**

Renata Pereira Almeida  
Ilaise Brilhante Batista  
Mateus Dantas Torres  
Andressa Jhulier Faiola Oliveira  
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio  
Francisco Alves Lima Junior  
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


**CAPÍTULO 15..... 161**

**HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo  
Nataly Pereira da Costa  
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


**CAPÍTULO 16..... 174**

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA**

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

**CAPÍTULO 17..... 183**

**USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

**CAPÍTULO 18..... 194**

**PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE**

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

**CAPÍTULO 19..... 205**

**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira


Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

**CAPÍTULO 20..... 219**

**PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

**CAPÍTULO 21.....230**

**ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA**

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

**CAPÍTULO 22.....239**

**CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS**


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....248**

**ÍNDICE REMISSIVO.....249**



## PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 07/07/2021

### Graziela Passoni dos Santos Vieira

Universidade Paulista-UNIP, Departamento de Saúde  
São José do Rio Pardo- São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/2428067415277416>  
<https://orcid.org/0000-0002-2223-9157>

### Keriman Baptistella Lopes de Paula

Universidade Paulista-UNIP  
Departamento de Saúde  
São José do Rio Pardo- São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/3509042878042246>  
<https://orcid.org/0000-0001-8421-0504>

### Micheli Patrícia de Fátima Magri

Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e  
Universidade Paulista-UNIP  
Departamento de Saúde  
Alfenas – Minas Gerais e São José do Rio Pardo- São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/8543811060701907>  
<https://orcid.org/0000-0002-0600-6249>

**RESUMO:** O presente estudo trata sobre a catarata como a causa mais comum de cegueira no mundo e uma das doenças degenerativas mais prevalentes em idosos. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura confirmando as principais causas de queda em idosos, esclarecendo sobre a cirurgia de catarata senil, utilizando também como referencial para adequações

de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no pós-operatório. Método: Trata-se de revisão de literatura descritiva através de pesquisas fundamentadas em artigos científicos e monografias, no período de 2011 a 2021, utilizando os descritores para pesquisa. Foi desenvolvido um manual de orientação de pós-operatório para a prevenção de quedas, original, com ilustrações das próprias autoras, utilizando o *software Word* e *Power Point*, possibilitando a reprodução fácil. O estudo mostrou as complicações nos pós-operatório de catarata em idosos como queda, e as mudanças demográficas no perfil do envelhecimento populacional que modificou ao longo tempo, e a finalidade do estudo e traçar os cuidados de enfermagem para prevenção de queda em idoso e fornecer qualidade e autonomia aos idosos no pós-operatório a fim de evitar futuras complicações e possíveis quedas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Idoso. Catarata. Cirurgia. Cuidados de Enfermagem. Prevenção de acidentes

### PREVENTION OF FALLS IN THE ELDERLY DURING POST-CATARACT OPERATIONS: NURSING CARE

**ABSTRACT:** The present study deals with cataracts as the most common cause of blindness in the world and one of the most prevalent degenerative diseases in the elderly. Objective: To carry out a literature review confirming the main causes of falls in the elderly, clarifying about senile cataract surgery, also using it as a reference for nursing care adjustments for the prevention and management of falls in the postoperative

period. Method: This is a descriptive literature review through research based on scientific articles and monographs, from 2011 to 2021, using the descriptors for research. An original post-operative guidance manual for the prevention of falls was developed, with illustrations by the authors themselves, using Word and Power Point software, enabling easy reproduction. The study showed the complications in the postoperative period of cataract in the elderly, such as falls, and the demographic changes in the profile of population aging that have changed over time, and the purpose of the study is to outline nursing care for the prevention of falls in the elderly and to provide quality and autonomy for the elderly in the postoperative period in order to avoid future complications and possible falls.

**KEYWORDS:** Elderly. Cataract. Surgery. Nursing care. Accidents prevention.

## 1 | INTRODUÇÃO

A população brasileira vem passando por um processo de transição demográfica em ritmo acelerado (CÔRTE; LOPES, 2019). Com o aumento da expectativa de vida, as doenças crônicas não transmissíveis, as incapacidades e sequelas somam-se, necessitando de ações integrais para a saúde do idoso, visando promover o envelhecimento saudável e a prevenção de quedas (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

A catarata senil, que pode levar a cegueira, advém da opacificação do cristalino, provocando diminuição da acuidade visual, aumento da sensibilidade à luz, ofuscamento, alteração na visão de cores e na medida de refração (LIMA, *et al.*, 2019). Desencadeada por doenças oculares prévia ou crônicas não transmissíveis, exposição à radiação ultravioleta e tabagismo (TELES *et al.*, 2020). A maior incidência incide após os 60 anos (HORMIGO *et al.*, 2020). E sua identificação ocorre durante o exame oftalmológico completo e podendo ter correção cirúrgica (TELES *et al.*, 2020).

A cirurgia da catarata, consiste na extração do cristalino opacificado, apresenta alta efetividade, promissora ao custo-benefício no tratamento e na reabilitação visual e oferece grande repercussão para a sociedade (MAGRI *et al.*, 2012). As técnicas são facectomia (FACO) e extração extra capsular (EECP), ambas associado ao implante intraocular (LIO) (JOYCE *et al.*, 2020).

A baixa acuidade visual interfere negativamente nas tarefas do cotidiano, desempenho físico e perda da autonomia (TISSOT; SILVA; MENEZES, 2021), o que leva a alta incidência de quedas e fraturas em idosos com catarata binocular e no pós-operatório (PO) (IBANEZ-HERNANDEZ *et al.*, 2020). A queda é a principal causa externa de morbidade e mortalidade entre os idosos no mundo e, ao mesmo tempo, um indicador de piora na qualidade de vida (SANTOS *et al.*, 2021).

A queda em idosos no PO envolve vários fatores de risco como: polifarmácia, déficit cognitivo, morbidade, riscos ambientais, sequelas de patologias limitantes e doença degenerativas (ARAÚJO *et al.*, 2019). Além do declínio fisiológico da capacidade motora, percepção sensorial alteração no equilíbrio (SANTOS *et al.*, 2021).

Os cuidados de enfermagem para a prevenção de quedas, iniciam-se no preparo

da cirurgia através de práticas educativas com o idoso e familiares (REIS; TRAD, 2015), estendendo para o PO com a identificação de situações que contribuem para o risco de queda (ARAÚJO *et al.*, 2019), sendo estratégico o desenvolvimento de um manual para orientações PO.

O objetivo desse trabalho foi de realizar uma revisão de literatura confirmando as principais causas de queda em idosos, esclarecendo sobre a cirurgia de catarata senil, utilizando também como referencial para adequações de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no PO.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de revisão de literatura descritiva através de pesquisas fundamentadas em artigos científicos e monografias, através dos indexadores como Google Acadêmico, e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e livros.

Para elaboração deste trabalho, estabeleceu-se para o período do estudo publicações indexadas de 2008 a 2021, além disso, o idioma utilizado foi o português, e as buscas tiveram como palavras-chave: Idoso. Catarata. Cirurgia. Cuidados de Enfermagem. Prevenção de acidentes.

Foi desenvolvido um manual de orientação de PO para a prevenção de quedas, original, com ilustrações das próprias autoras, utilizando o *software Word®* e *Power Point®*, possibilitando a reprodução fácil.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Processo de Envelhecimento no Brasil

O processo de envelhecimento é um fenômeno esperado, devido as transformações demográficas que já ocorrem há algumas décadas (ALVES, 2017). Provável que esse fato seja resultado de mudanças do perfil epidemiológico, relacionado com a variação de padrões de morbidade, doenças e invalidez, assim como as alterações sociais e econômicas dos países (BRASIL, 2015).

No Brasil, atribui-se a redução das taxas de mortalidade por consequência dos avanços que o sistema de saúde conquistou ao longo dos anos e a diminuição da taxa de fecundidade (LIMA *et al.*, 2019), nesse contexto foi acrescido um maior número de anos para os brasileiros, o que não significa para muitos, viver melhor o período longo (BEZERRA; NUNES; MOURA, 2021).

O número de idosos com idade superior a 60 anos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), chegará a 2 bilhões até 2050, representando um quinto da população mundial (BRASIL, 2015).

Há uma relação direta entre o aumento da expectativa de vida com a ascensão

de portadores de catarata no futuro (MEIRELES *et al.*, 2020), visto que esta pode ser predisposta pelas doenças crônicas não transmissíveis como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM), (PIZZOL *et al.*, 2008), sendo assim retratada como um problema de saúde pública (JOYCE *et al.*, 2020), por ocupar o quarto lugar no ranking das doenças crônicas decorrentes do envelhecimento (LIMA *et al.*, 2019).

Ao tratar sobre a saúde ocular é preciso compreender a complexidade de seus portadores e a dificuldade para conseguir acesso ao tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) devido a escassez ou restrição dos recursos (LIMA *et al.*, 2019). Nos países em desenvolvimento, o acesso de pacientes necessitados à cirurgia de catarata é dificultado devido aos fatores socioeconômicos e culturais, além de obstáculos criados pelo próprio sistema de saúde, o que impede a realização de mais procedimentos cirúrgicos (MAGRI *et al.*, 2012).

### 3.2 A catarata senil: do diagnóstico ao tratamento

A catarata é definida pela opacificação do cristalino, podendo causar baixa acuidade visual, visão subnormal, cegueira parcial progredindo para total (TELES *et al.*, 2020), sendo responsável por 50% dos casos de incapacidade visual no mundo (LIMA *et al.*, 2019).

A baixa acuidade visual tem impacto negativo na qualidade de vida do idoso (TISSOT; SILVA; MENEZES, 2021), uma vez que prejudica o desempenho físico, dificulta realizar as tarefas do cotidiano e de lazer, perda da autonomia, problemas econômicos devido a redução da capacidade laborativa, ansiedade e o medo de cair (JOYCE *et al.*, 2020).

Os idosos desenvolvem diferentes graus de catarata, tipicamente bilateral, mas podem ter evolução assimétrica (HORMIGO *et al.*, 2020). O diagnóstico da catarata senil é obtido combinando anamnese inicial pelo enfermeiro, tabela de Snellen (TIOT; SILVA; MENEZES, 2021) e com exames médicos oftalmológicos do segmento anterior, através da biomicroscopia sob midríase medicamentosa (LIMA *et al.*, 2019).

Para descartar doenças oculares associadas e escolha da técnica cirúrgica, o oftalmologista pode solicitar exames complementares como: tonometria de aplanção, mapeamento da retina, tomografia da córnea, microscopia especular, retinografia fluorescente, ultrassonografia, tomografia de coerência óptica (OCT) da mácula (JOYCE *et al.*, 2020; TELES *et al.*, 2020).

O tratamento da catarata senil é cirúrgico, através da extração do cristalino opacificado, pelas técnicas EECF ou FACO, associado ao implante intraocular (LIO) (TELES *et al.*, 2020).

A FACO, realizada na maioria dos casos com anestesia tópica, colírios anestésicos, tem sido a técnica mais escolhida atualmente, pois garante maior segurança, com menor custo em relação à EECF, apresenta menores chances de complicações, proporcionando a recuperação visual precoce (LIMA *et al.*, 2019). É realizado uma abertura anterior na capsula da lente de 2mm, para ser emulsificada por vibrações e aspirada, não sendo

necessário sutura (MENDONÇA *et al.*, 2018; LIMA *et al.*, 2019).

A LIO tem o propósito de corrigir a opacidade do cristalino, com risco/benefício bastante aceitável, possibilitando também a correção refracional, sendo dos tipos multifocais, tóricas, monofocais, esféricas e monofocais esféricas (MENDONÇA *et al.*, 2018). As lentes multifocais podem reduzir a necessidade do uso de óculos e grande satisfação após o implante (IBANEZ-HERNANDEZ *et al.*, 2020).

O sucesso cirúrgico encontra-se em 90% dos casos, sendo as complicações pouco frequentes no PO como ruptura da cápsula posterior, descolamento de retina, endofitalmite, alterações na córnea, glaucoma, uveíte, elevação da pressão intraocular, lesão do endotélio corneano, opacificação da cápsula posterior e edema macular cistóide (LIMA *et al.*, 2019), que podem ser potencializadas por quedas.

### 3.3 Principais motivos que levam os idosos a queda

As quedas são definidas por um deslocamento não intencional, que venha a trazer o corpo ao chão, sendo um fator de grande importância social para saúde pública dos idosos (GIACOMINI; FHON; RODRIGUES, 2020).

O processo de envelhecimento gera alterações musculares e no labirinto, que podem afetar as funções de equilíbrio, deixando-os mais propensos a quedas (GIACOMINI; FHON; RODRIGUES, 2020).

A fragilidade para quedas pode relacionar-se à fatores extrínsecos como iluminação inadequada, pisos irregulares, degraus, escadas e aos fatores intrínsecos como sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE), doença degenerativas em estágio grave ou avançado, polifarmácia e a catarata que impede a detecção de obstáculos pela não percepção de espaço e distância, que podem ocasionar confusão devido a pouca informação visual, suscitando quedas bruscas com fraturas graves (ARAÚJO *et al.*, 2019; BRASIL, 2009) ou comportamentais (ROSA; CAPPELLARI; URBANETTO, 2019).

As quedas são a segunda principal causa de mortes por ferimento acidental ou não intencional em todo o mundo. Morrem de quedas no mundo, por ano, cerca de 646.000 pessoas, sendo que 37,3 milhões de quedas são graves o suficiente para exigir internações (ROSA; CAPPELLARI; URBANETTO, 2019), devido as consequências advindas pelas comorbidades associadas (DROM *et al.*, 2018).

O medo que o idoso tem de cair, leva-os a limitar suas atividades funcionais (BRASIL, 2009), como propicia a desenvolver a “síndrome pós queda”, que resulta em um intenso distúrbio de marcha e na necessidade de acompanhantes para realizar atividades básicas. Alguns idosos podem deixar de sair de casa, abandonar atividades que antes realizavam e, devido a isso, resultar em atrofia, déficits e redução de movimentos (SOARES; CABRAL, 2013).

### 3.4 Relação de queda e complicação no pós-operatório de catarata senil

A incidência de quedas e fraturas é maior em pacientes portadores de catarata bilateral, sendo importante o oftalmologista realizar em curto tempo a segunda cirurgia, minimizando os riscos de quedas e melhorando a qualidade de vida (JOYCE *et al.*, 2020).

As complicações no PO, podem agravar ainda mais a baixa acuidade visual como: ruptura da cápsula posterior, deslocamento de retina, endoftalmite, alterações na córnea, glaucoma, uveíte, elevação da pressão intraocular, lesão do entotélio corneano, opacificação da capsula posterior, edema macular cistóide, entre outros (LIMA *et al.*, 2019). A opacificação capsular é considerada a complicação no PO mais frequente, sua incidência depende da idade do paciente, técnica cirúrgica e modelo e tecnologia das lentes intraoculares (KARA-JOSE *et al.*, 2008).

A cirurgia de catarata é bem-sucedida na maioria dos casos, apresentando melhora na visão após a cirurgia, sendo as complicações pouco frequentes, porém algumas pessoas não respondem como o esperado, seja pela particularidade de cada pessoa ou mesmo pelos riscos inerentes de qualquer procedimento cirúrgico (LIMA *et al.*, 2019).

### 3.5 Principais cuidados de enfermagem para prevenção de quedas no PO de catarata senil

O tampão ou protetor ocular é utilizado no olho operado nos primeiros dias, potencializando o risco de quedas no PO, associado à baixa acuidade visual do outro olho (KARA-JOSE, 2008), o que leva a complicações de deslocamento da LIO, necessitando de um novo procedimento cirúrgico ou até mesmo o deslocamento da retina tendo como consequência a cegueira (ARAÚJO *et al.*, 2019), o que irá afetar exponencialmente à saúde física e psicológica do idoso, diminuindo sua autonomia e qualidade de vida (DROM *et al.*, 2018).

O idoso pode estar no PO com limitações e dependência para realizar as atividades de vida diárias (AVDs) (LIMA *et al.*, 2019; CBO, 2016; KARA-JOSE, 2008), a família deve ser orientada quanto aos cuidados prestados ao idoso e sobre a relevância de auxiliar e facilitar a realização das AVDs, prevenindo o risco de queda (JOYCE *et al.*, 2020; REIS; TRAD, 2015).

Durante a consulta de enfermagem no PO, é necessário a detecção precoce da fragilidade do idoso operado, para prevenir uma maior debilidade física e funcional (ARAÚJO *et al.*; 2019). Em indivíduos mais frágeis, há a possibilidade de desenvolver incapacidade e dependência no PO, necessitando de maior atenção (BORGES; TELLES, 2010).

As orientações fornecidas ao paciente e família sobre os cuidados PO tem como objetivo de promover a autonomia do paciente para realização adequada do autocuidado, tendo em vista a recuperação total do paciente, sem intercorrências (SANTOS *et al.*, 2016).

As mudanças consistem em ter predileção a pisos antiderrapantes, regular, sem desníveis e degraus, manter o ambiente organizado, tapetes de cerdas baixas, antiderrapantes, emborrachados e ou com ventosas, manter a iluminação adequada em todos os cômodos da casa, instalar barras de apoio no banheiro, escadas deve ter corrimão dos dois lados (ARAUJO *et al.*, 2019).

Para auxiliar nas orientações de PO de catarata em idosos para prevenção de quedas, foi desenvolvido um manual:



1





Mantenha a casa sempre organizada.

Não realizar mudança dos móveis da casa

Quando estiver deitado, levantar devagar para evitar tonturas



Durante a noite não levante sozinho e sempre acender as luzes.



4



Utilizar sino ou campainha ao lado da cama para chamar ajuda em caso de necessidade.

Usar roupas no tamanho certo, para não tropeçar na barra



Sentar-se sempre quando for se vestir



5

**CUIDADOS NO PÓS OPERATÓRIO DE CATARATA**



Aplicar os colírios nos horários corretos

Não dormir do lado do olho operado

Não Cozinhar

Evitar coçar o olho operado

Evitar piscinas, calor, praia

Evite carregar peso

não usar maquiagem, cremes.

Dirigir somente quando tiver alta

Tenha sempre um acompanhante

6

Referência

SANTOS, Maria Eulárcia Xavier dos et al. Assistência de Enfermagem no Pós-Operatório de Facetomia com Implante Intraocular. In: Anais da VII Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia DeVry Brasil. Anais... BELEM, CARUARU, FORTALEZA, JOÃO PESSOA, MANAUS, RECIFE, SALVADOR, SÃO LUIS, SÃO PAULO, TERESINA; DEVRY BRASIL, 2018. Disponível em: <https://www.event3.com.br/areas/olmostradevry/35349/>. Acesso em: 29 de abril 2021.



Contato:  
 Profa. Michelli Magri  
 Departamento de Enfermagem UNIP  
[michellipmagri@gmail.com](mailto:michellipmagri@gmail.com)  
 Unip – (19) 3681-2655

Ilustração: Graziella Passoni dos Santos Vieira

7

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho proporcionou conhecer as possíveis e principais causas de queda em idosos no PO de catarata senil que estão vinculadas as alterações do envelhecimento visual, equilíbrio e fraqueza muscular.

Ao esclarecer sobre a cirurgia de catarata senil, foi possível a verificação das adequações de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no PO, através da educação em saúde com os idosos e seus familiares, através do desenvolvimento de um manual para as orientações de PO.

Realizamos a implantação do manual de orientações para auxiliar no pós-operatório e prevenir os riscos de queda nos idosos.



## REFERÊNCIAS

- ALVES, J. E. D. As diferentes velocidades do envelhecimento populacional. **Rio de Janeiro**. 2017. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/574267-as-diferentes-velocidades-do-envelhecimento-populacional>. Acesso em: 08 jun. 2021.
- ARAÚJO, I. V. S. *et al.* Queda entre idosos: preditores e distribuição espacial. **Revista de Salud Pública** [online]. v. 21, n. 2, 2019, p. 187-194. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/rsap.V21n2.70298>. Acesso em: 21 jan. 2021.
- BEZERRA, P. A.; NUNES, J. W.; MOURA, L. B. A. Envelhecimento e isolamento social: uma revisão integrativa. **Acta paul. enferm.** São Paulo. v. 34, eAPE02661, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ar02661>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- BOCCOLINI, C. S.; CAMARGO, A. T. S. P. Morbimortalidade por doenças crônicas no Brasil: situação atual e futura. **Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz**. 2016. Disponível em: [https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/11/PJSSaudeAmanha\\_Texto0022\\_2016\\_v05.pdf](https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/11/PJSSaudeAmanha_Texto0022_2016_v05.pdf). Acesso em: 22 mar. 2021.
- BORGES, M. M. M. C.; TELLES, J. L. O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v.13, n.3, 2010. p.349-360. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbagg/v13n3/a02v13n3.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- BRASIL. **Queda em idosos**. Dicas em Saúde. 2009. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/dicas/184queda\\_idosos.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/dicas/184queda_idosos.html) Acesso em: 22 mar. 2021.
- BRASIL. IBGE. **Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI** – Subsídios para as Projeções da População. 2015. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/brasil-amigo-da-pessoa-idosa/estrategia-1>. Acesso em: 16 fev. 2020.
- CÔRTE, B.; LOPES, R. G. C. **Longevidade, Política e Mercado**. FASCH-PUCSP. 2019. ISBN: 9788569350262
- CUNHA, N. E. *et al.* Revista de Enfermagem UFPE online. Ações da enfermagem no controle e tratamento da catarata. **Rev enfermagem UFPE**. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/ar-ticle/view/9688> . Acesso em: 04 maio 2021.
- CBO- **Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Cristalino e Catarata**, 2016. Disponível em: [https://issuu.com/computadorseguro/docs/04\\_cristalino](https://issuu.com/computadorseguro/docs/04_cristalino). Acesso em: 29 abr. 2021.
- DROM, A.; *et al.* Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Cienc Saude Coletiva**. v.23, n.4, 2018. p.1131-41. Disponível em: <https://10.1590/1413-81232018234.09962016>. Acesso em: 29 abr. 2021.
- GIACOMINI, S. B. L.; FHON, J. R.; RODRIGUES, R. A. P. Fragilidade e risco de queda em idosos que vivem no domicílio. **Acta paul. enferm.** São Paulo. v. 33, eAPE20190124, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao0124>. Acesso em: 07 mar. 2021.
- HORMIGO P. I. F. *et al.* Cirurgia de catarata senil em diabéticos tipo 2. **Rev Cubana Oftalmol**, Ciudad de la Habana. v. 33, n.3, e901, 2020. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S086421762020000300003](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S086421762020000300003). Acesso em: 25 mar. 2021.

IBANEZ-HERNANDEZ, M. Á. *et al.* Clinical experience after tetrafocal intraocular lens implantation "PANOPTIX". **Rev. bras.oftalmol.** Rio de Janeiro. v.79, n.1, 2020. p.6-11. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20200002>. Acesso em: 07 jan. 2021.

JOYCE, D. L. B, *et al.* A qualidade de vida do idoso após a cirurgia de catarata: um estudo de caso. **Rev. Ibirapuera**, São Paulo, n.19, 2020. p.46-55. Universidade Ibirapuera. São Paulo-SP. Disponível em: <http://www.seer.uni-b.br/index.php/rev/article/view/226> Acesso em: 07 jan. 2021.

LIMA, M. J. *et al.* **Principais complicações pós-operatório de cirurgia de catarata:** revisão integrativa da literatura. Universidade Federal de Campina Grande. Curso de pós-graduação em medicina. Cajazeiras-PB, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/11094>. Acesso em: 25 mar. 2021.

MAGRI, M. P. F. *et al.* Cancelamento de cirurgias de catarata em um hospital público de referência. **Arq. Bras. Oftalmol.** São Paulo. v.75, n. 5, 2012, p. 333-336. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27492012000500007>. Acesso em: 12 abr. 2021.

MEIRELES, B. G. M. *et al.* Prevalência das complicações da cirurgia de catarata em campanha assistência, **Jornal Brasileiro de Desenvolvimento**. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/vi-ew/14244>. Acesso em: 12 abr. 2021.

MENDONÇA, C. Q. *et al.* Qualidade de vida e visão pós-facectomia. **Rev. bras.oftalmol.** Rio de Janeiro. v. 77, n. 3, 2018, p. 119-123. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20180026>. Acesso em: 21 Abr. 2021.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.3, 2016, p. 507-519. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n3/pt\\_1809-9823-rbgg-19-03-00507.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n3/pt_1809-9823-rbgg-19-03-00507.pdf). Acesso em: 22 Mar. 2021.

KARA-JOSE, N.; *et al.* **Cirurgia de Catarata:** necessidade social. 1.ed. São Paulo: C&D Editora e Gráfica, 2008.

OTAVIANO, H. *et al.* Alguns aspectos da óptica do olho humano. **Rev. Bras. Ensino Fis.** São Paulo. v.33, n.3, 2011. p. 1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-11172011000300012>. Acesso em: 29 abr. 2021.

PIZZOL, M. M. D. *et al.* Catarata e diabetes mellitus tipo 1. **Arq. Bras. Oftalmol.** São Paulo, v.71, n.4, 2008. p.564-567. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-27492008000400018>. Acesso em: 29 abr. 2021.

REIS, L. A.; TRAD, L. A. B. Suporte familiar ao idoso com comprometimento da funcionalidade: a perspectiva da família. **Revista Psicologia-Teoria e Prática**, v.17, n.3, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v17n3/03.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021.

ROSA, V. P. P.; CAPPELLARI, F. C. B. D.; URBANETTO, J. S. Analysis of risk factors for falls among institutionalized elderly persons. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. v.22, n.01, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180138>. Acesso em: 05 jul. 2021.

SANTOS, M. E. X. *et al.* Assistência de Enfermagem no Pós-Operatório de Facectomia com Implante Intraocular. In: **Anais da VII Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia DeVry Brasil**. Anais. Belém, Caruaru, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Recife, Salvador, São Luís, São Paulo, Teresina: DeVry Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/viimostradevry/30349>. Acesso em: 29 abr. 2021.

SANTOS, P. R. D.; *et al.* Musculoskeletal changes in aging, prevention and physiotherapy in falls in the elderly: a bibliographic review. **Research, Society and Development**, *S. I.*, v.10, n. 3, 2021. p. e38510313437. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13437>. Acesso em: 12 abr. 2021

SOARES, A. T.; CABRAL, K. N. **Como abordar o idoso que cai**. Programa de Educação continuada SBGG. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/abordar-idoso.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2021

TISSOT, J. C. M.; SILVA, B. G. C.; MENEZES, A. M. B. Estudo de validação sobre dificuldade visual autorrelatada entre estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v.26, n.5, 2021. p.1977-1986. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.11352019>. Acesso em: 05 jul. 2021.

TELES, L. P. M. *et al.* Análise da qualidade de vida antes e após cirurgia de catarata com implante de lente intraocular. **Rev. bras. oftalmol.** Rio de Janeiro. v.79, n.4, 2020. p.242-247. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20200052>. Acesso em: 07 jan. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

### C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

### E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

## **F**

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

## **H**

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

## **I**

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

## **J**

Jovem Adulto 184

## **M**

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

## **P**

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

## **Q**

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

## **R**

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

## **S**

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

## **T**

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 




# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

